

MENSAGEM DO DIRETOR

Esperai a deflagração da alegria.

A nossa alma deseja,
o nosso corpo anseia
o movimento pleno:
cantar e dançar Te Deum!
(Adélia Prado)

Santo Inácio de Loyola afirma que **o amor consiste mais em obras que em palavras**. O amor é a comunicação de ambas as partes. Isto é, quem ama dá e comunica o que tem ou pode a quem ama. Por sua vez, quem é amado dá e comunica igualmente ao que ama (EE 230 – 231).

Vamos a passos largos na vivência desta Quaresma, aproximando-nos da Páscoa do Senhor, fonte e cume da vida cristã. Portanto, o convite ao amor vai destinado a todos nós. Afinal, Deus é amor e um amor que chega a nos constranger...

O conhecimento interno de tanto bem recebido nos faz manifestar, assim, uma alegria tal que nos dispõe a realizar um bem cada vez mais crescente e mais universal. Abre-nos a uma perspectiva amorosa de em tudo amar e servir o nosso Criador e Senhor que habita em tudo, desperta a Vida em todos, recebe a nossa liberdade, o nosso querer e nos confia a Sua graça.

A nós, portanto, resta-nos reconhecer, em atitude de ação de graças, esse movimento que nos lança no coração de Deus. Ele nos amou primeiro. Tudo vem d'Ele, a Ele tudo deve voltar. Bastam-nos somente Seu amor e Sua graça!

Reconhecendo, pois, Deus como absoluto em nossas vidas e na vida de todas as criaturas e iluminados pela **Campanha da Fraternidade 2025**, que tem como tema **“A Fraternidade e a Ecologia Integral”** e como lema **“Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1, 31)**, destacamos a importância do cuidado com as relações, parte essencial desta visão de Ecologia, transcrita no fragmento seguinte:

“Entendemos desde já que a Ecologia Integral não é apenas a ecologia verde, ou seja, o cuidado com a natureza, com as florestas, com os rios etc. e o combate à sua degradação. É também e sem dúvida o cuidado com a natureza, mas junto a ele o cuidado com o meio ambiente, ou seja, com o ambiente no qual nós vivemos e nos relacionamos: da cidade, do trabalho, da família, da espiritualidade, enfim, o cuidado com todas as relações humanas e sociais que compõem a nossa vida nesta Casa Comum.” (Texto base, CF, 9).

Nessa perspectiva, buscamos enraizar o esforço conjunto de toda nossa Comunidade Educativa pelo desenvolvimento de uma **cultura da paz e do cuidado**, que nos ajude a respeitar e a cuidar da vida uns dos outros, para atingirmos o fim para o qual fomos criados. Por isso, nos próximos dias, **de 7 a 11 de abril**, o Núcleo de Educação para a Paz (NEP) vai propor-nos a **Semana da Cultura de Paz, Prevenção e Combate ao Bullying 2025**, com algumas ações que nos ajudem a refletir sobre práticas de cuidado e reconciliação, construindo conosco gestos e proposições que possam dar sentido a uma convivência sadia e harmoniosa no ambiente educativo do Colégio e para além dele.

É esta a Missão da Igreja. Em outras palavras, esta é também a nossa missão: **estender pontes de diálogo entre as mais diversas situações e realidades que nos desafiam no cotidiano escolar**. Deixemos, então, que o Cristo Ressuscitado se manifeste a nós, em seu ofício de Consolador, com toda sua força re-criadora. Dele irradia uma alegria intensa e profunda capaz de transformar tudo o que somos e vivenciamos. Uma nova etapa se inicia, o tempo de vivermos o que Jesus já experimentou: a libertação total do homem. Libertação para uma adesão mais plena ao Amor e à Vida.

Deus, fazendo novas todas as coisas, fará de nós criaturas novas, com a força do Seu amor re-criador. Afinal, a Ressurreição e a Vida evidenciam a vitória do Amor e da Liberdade sobre o pecado e a morte. Somente o Senhor é capaz de despertar e orientar em nós nosso ânimo e nossa generosidade, dispondo nossos melhores afetos para a prática do amor fraterno em nossas relações cotidianas. Que, onde quer que estejamos, sejamos capazes de acolher, experimentar e dar testemunho desse Amor visível e atuante na História. **Feliz e Santa Páscoa!**

P. André Araújo, SJ
Diretor-Geral

